

# SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP



Participe das assembleias de base até 17/11:

## Vamos debater as **DISTORÇÕES NA CARREIRA** e nossa adesão ao **DIA DE PARALISAÇÃO** do funcionalismo em 28/11

*O Sintunesp está organizando assembleias nas unidades, até o meio-dia de 17/11, com dois pontos de pauta importantes (veja a seguir). Fique de olho na divulgação em seu campus e participe.*

### 1) As distorções na carreira

O primeiro ponto de pauta das assembleias deve ser a discussão sobre as distorções na carreira. Como mostrou boletim do Sintunesp, a sessão do CADE em 8/11 tinha um ponto de pauta de interesse para um expressivo número de servidoras e servidores técnico-administrativos da Unesp. Trata-se do item 'Enquadramento de funções técnicas e administrativas'. Em resumo, há reivindicações organizadas em oito grupos, algumas delas tramitando há muito tempo e há espera de parecer e decisão nos colegiados. Praticamente em todas as sessões do CADE dos últimos anos, representantes do Chapão Sintunesp/Associações cobraram retorno aos pedidos, o que acabou ocorrendo naquela sessão.

Embora os documentos apresentados em resposta aos pedidos – pareceres jurídicos e encaminhamentos sugeridos pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) – sejam extensos e complexos, os conselheiros e conselheiras do CADE os receberam somente no final da tarde de 1º/11, véspera de feriado prolongado, o que dificultou sobremaneira a análise e possível discussão com os segmentos diretamente interessados, que somam alguns milhares de servidores (ao menos três mil, pelos cálculos do Sintunesp).

Na assembleia, o indicativo é debater os pareceres da CGP sobre as distorções na carreira e construir propostas para a correção das injustiças que se mantêm. A assembleia deverá indicar um representante da unidade de cada função envolvida nas distorções. Os indicados de todas as unidades serão chamados para uma reunião estadual *online* na tarde de 17/11, para fechamento das propostas e estratégias com vistas ao CADE de 6/12/2023.

Material de apoio:

O boletim Sintunesp que detalha o que ocorreu na sessão do CADE em 8/11 está em <https://tinyurl.com/distorcoescarreira>;

o documento da CGP com o resumo dos pareceres está em <https://tinyurl.com/resumoCGP>

## 2) A reação aos ataques do governo Tarcísio

O governo Tarcísio de Freitas quer passar a boiada sobre os serviços públicos paulistas neste final de ano. Numa única tacada, enviou três projetos à Assembleia Legislativa (Alesp) – todos danosos para a sociedade, para os serviços públicos e para os servidores e as servidoras – como você lê mais abaixo.

Os três projetos afetam diretamente a todos e todas nós, das universidades estaduais paulistas. Por isso, o Sintunesp indica a participação da categoria nas atividades de reação unificada do funcionalismo paulista: paralisação geral em 28/11 e realização de um grande ato público em frente à Alesp a partir das 15h. O indicativo está sendo feito pelo Fórum das Seis nas três universidades e no Centro Paula Souza.

O Sintunesp orienta seus diretores nas unidades a discutirem esses ataques nas assembleias que devem ocorrer até 17/11. As decisões (sobre a paralisação e a participação no ato) devem ser informados para [sintunesp@uol.com.br](mailto:sintunesp@uol.com.br). Em caso de participação no ato, contatar [sintunesp@unesp.br](mailto:sintunesp@unesp.br) (com Noemi) para combinar detalhes sobre a caravana, que será custeada coletivamente pelo Fórum das Seis.

### 3 motivos para parar em 28/11

De uma só vez, em 17/10/2023, o governador enviou à Alesp: - **A proposta de emenda constitucional (PEC) 9/2023**, que pretende alterar a Constituição paulista e reduzir os investimentos públicos em educação de 30% para 25% do orçamento estadual. De acordo com os valores de hoje, isso corresponde a até R\$ 10 bilhões por ano a menos para a educação. É evidente que os efeitos serão sentidos em todos os setores da educação pública, entre eles as universidades estaduais e o Centro Paula Souza.

- **O projeto de lei (PL) 1.501/2023**, que privatiza a Sabesp. A empresa que fornece água a cerca de 28,4 milhões de clientes em 375 cidades paulistas está na mira do capital privado, que deseja abocanhar a parte que ainda pertence ao governo paulista (50,3%). O “apagão” que se abateu sobre a Grande SP após o temporal de 3/11, deixando no escuro 1,2 milhão de residências por cinco dias, é um trágico exemplo dos efeitos da privatização de serviços essenciais, como o fornecimento de energia e água.

- **O projeto de lei complementar (PLC) 138/2023**, que inicia a reforma administrativa no estado, começando com os cargos comissionados e de confiança. A pretexto de enxugar o total destes cargos, esta primeira parte da reforma é, na verdade, um balão de ensaio para as medidas que o governo quer impor ao conjunto do funcionalismo paulista. A proposta é implantar a remuneração por “subsídio”, acabando com os direitos que o governador classifica de “penduricalhos”, como os quinquênios, sextas-parte e outros, abrindo caminho para a revisão do ingresso por concurso público e da estabilidade, além de precarizar o trabalho.

### Sinal de alerta: Governo de olho nos recursos das universidades

O secretário da Casa Civil do governo estadual, Arthur Lima, convocou os reitores das universidades estaduais paulistas para uma reunião. Inicialmente prevista para 14/11, ela foi transferida para 24/11. Segundo informações do reitor da Unesp e presidente do Conselho de Reitores/Cruesp, professor Pasqual Barretti, durante reunião do Conselho Universitário em 26/10, o objetivo do governo é discutir possíveis “repasses” de verbas das universidades para a educação básica.

A alegação de falta de verbas na educação básica é, no mínimo, curiosa. Se faltam recursos, como explicar a PEC 9/2023, que tem por objetivo reduzir o percentual mínimo constitucional das receitas do estado para a educação?

## TARCÍSIO DE FREITAS QUER DESTRUIR OS SERVIÇOS PÚBLICOS E O PATRIMÔNIO DO POVO PAULISTA NÃO VAMOS PERMITIR!

**28 DE NOVEMBRO**

**GREVE UNIFICADA DO FUNCIONALISMO E ESTATAIS – CONCENTRAÇÃO 15 HORAS NA ALESP**

### O QUE ESTÁ EM JOGO?

O programa de governo bolsonarista de Tarcísio de Freitas está centrado no desmonte dos serviços públicos, terceirizações e privatizações. O governador carioca quer impor ao povo paulista o “Estado mínimo”, ou seja, entregar totalmente aos empresários o Transporte Público, Água e Saneamento e continuar terceirizando e privatizando as demais áreas como Educação, Saúde e outras políticas públicas.

Estão na Assembleia Legislativa (Alesp) a PEC 9/2023, que corta já em 2024 R\$ 10 bilhões da Educação, o PL 1501, para privatizar a Sabesp, e o PLC 138/2023, que inicia a reforma administrativa no Estado. Na mira do governador em curto prazo também está a privatização do Metrô e da CPTM.

### CORTAR DINHEIRO DA EDUCAÇÃO SIGNIFICA:

- Menos creches e escolas
- Abandono das unidades escolares
- Escolas de lata
- Queda na qualidade do ensino
- Menos vagas, ensino e pesquisa nas universidades públicas
- Baixos salários e desvalorização dos profissionais da Educação, da ativa e aposentados
- Salas superlotadas e muitos outros graves problemas nessa área, uma das mais importantes na nossa sociedade.
- Menos qualidade de ensino, menos estudantes e precarização do trabalho nas Ectes e Fatecs

### PRIVATIZAR A SABESP SIGNIFICA:

- Encarecer as tarifas da água
- Gerar lucros para empresários
- Privar a população pobre de saneamento básico
- Queda na qualidade dos serviços
- Prejudicar o atendimento das necessidades básicas de milhões de pessoas na Capital, Grande São Paulo e interior
- Tirar do patrimônio paulista uma empresa lucrativa e eficiente.

### PRIVATIZAR METRÔ E CPTM SIGNIFICA:

- Superlotação
- Aumento nas tarifas
- Mais acidentes
- Sucateamento e desinvestimento em melhorias
- Péssimo serviço
- Grosseria e despreparo no atendimento aos usuários

Tudo isso já estamos vendo acontecer nas linhas privatizadas Lilás (do Metrô) e as linhas 4, 5, 8 e 9 da CPTM. A linha 4 do Metrô foi doada à iniciativa privada após altos investimentos do Estado.

Por isso, Tarcísio persegue e pune as lideranças dos trabalhadores, como no caso da demissão de sete metroviários que participaram da greve do dia 3/10 e da paralisação de 12/10, inclusive o vice-presidente do sindicato.

### A REFORMA ADMINISTRATIVA É PARA DESMONTAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS

A primeira etapa da reforma administrativa de Tarcísio estende a remuneração por subsídio (um ataque profundo aos direitos do funcionalismo) e abre caminho para novas etapas do desmonte dos serviços públicos, revisão do ingresso por concurso público e a estabilidade, assim como muitos outros direitos adquiridos dos servidores públicos que asseguram a continuidade dos serviços públicos independente da alternância dos governos.

### PAUTA DA NOSSA LUTA:

- Cancelamento de todos os processos de privatização e terceirização do Metrô, CPTM e Sabesp
- Abaixo o PL da Sabesp
- Contra o corte de verbas na Educação
- Pela reintegração dos metroviários demitidos
- Nenhuma punição aos que lutam em defesa do serviço público
- Que o governo faça um Plebiscito oficial sobre as privatizações

### CALENDÁRIO DE LUTA:

- 05/11 - último dia de coleta de votos do plebiscito contra as privatizações
- 07/11 - 10h - apuração do plebiscito no SINTAEMA
- 10/11 - Ato de rua para anúncio do resultado do plebiscito
- 28/11 - Greve unificada do funcionalismo, estatais e demais categorias e movimentos que aderirem (concentração 15h00 na Alesp)

Folder das categorias convoca para as atividades unificadas em 28/11/2023: paralisação de um dia e ato público em frente à Assembleia Legislativa (Alesp) a partir das 15h